

Você sabe que é MÃE WALDORF quando...

Andreza Sichieri Mantovanelli Pestana Mota



- Leva uma rasteirinha dentro do carro para entrar na escola quando está de salto
- Mesmo com toda a pressa do mundo você leva seu filho até a porta da sala de aula
- Mesmo sabendo que isso se dá todos os dias, você se emociona ao ver o professor cumprimentá-lo com aperto de mão e olhando nos olhos
- Já programa o almoço para pelo menos uma hora após o sinal da saída sabendo que os filhos não querem ir embora da escola antes de brincar
- Aumenta em três vezes a quantidade de sabão para lavar roupas

- Nas festas da escola você compra os ingredientes, prepara, de véspera, o alimento com outras mães, monta e decora as barracas, vende e compra o que preparou

- Compra uma briga enorme com alguns para tirar a tão perigosa salsicha das festas da escola e ufa... consegue!

- Mesmo sem nunca ter pego em uma agulha leva artesanatos para casa para fazer, vender e comprar no bazar natalino

- Marca todos os seus compromissos depois das 9hs na segunda feira para poder assistir a Alvorada e ouvir o verso da manhã

- Vibra vendo seu filho tocar um instrumento mesmo quando está totalmente desafinado ou em desarmonia com o todo

- Participa como representante de classe por dois, três anos seguidos acreditando que o trabalho junto à professora pode ajudar no exercício de uma educação responsável e atenta

- Tem a porta da geladeira decorada com desenhos de Páscoa, São João, São Micael e São Nicolau.

- Conta ao seu filho a mesma história por 30 noites seguidas sabendo do resultado dessa persistência

- Mesmo cuidando da alimentação e do ritmo come, antes do almoço, um pãozinho preparado pelo filho na escola no caminho de volta para a casa

- Participa do Conselho de Pais acreditando que a multiplicação da Antroposofia e a troca de vivências tem um poder transformador dentro de uma comunidade fraterna

- Acredita que a escola Waldorf não é uma escola só para os filhos e sim para uma vida em comum-idade

- Se descobre “mãe” de todos os pequenos quando uma criança da escola, perdida dos pais em uma festa, lhe pede colo e dorme em seus braços durante uma apresentação da Dança da Tocha

- Vibra com a colheita do rabanete da sala ao lado, com a apresentação do circo e com o teatro do 12º ano

- Percebe que sua roda de amigos vai tornando-se cada vez mais coerente no que se pensa, se sente e se faz... E fica imensamente feliz por isso!

- Vibra ao ver os amiguinhos de seus filhos comendo arroz integral, grãos, saladas e frutas quando almoçam em sua casa

- Esquece o que é desenhar com canetinhas, se interessando cada vez mais mais pelos gizes de cera de abelha e lápis lyra, contando os dias para seu filho escrever com pena e caneta tinteiro

- Fica totalmente encantada com os cadernos dos alunos, sem pautas, verdadeiras obras de arte

- Mesmo sofrendo com o processo de autodesenvolvimento e autoeducação não desiste de tornar-se um ser humano cada dia melhor

- Aprende a ouvir mais e falar menos

- Conclui que, mesmo sendo um ET para alguns, tem cada vez mais certeza da escolha que fez e sente-se cada dia mais feliz com esse grande impulso social que é a Escola Waldorf!!

Gratidão!!!